

Dr. Marv Wilson, Profetas , Sessão 11, Jonas, Amós

© 2024 Marv Wilson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os profetas. Esta é a sessão 11, a Conclusão de Jonas e o Início de Amós.

Tudo bem, estou pronto para começar.

Vamos fazer uma palavra de oração, por favor. Senhor, nós te agradecemos por sua graça e misericórdia para conosco todos os dias. Não entendemos a vida.

Você é sabedoria. Confessamos a incapacidade de compreender tudo o que se passa ao nosso redor, mas agradecemos por termos fé em ti como um Deus vivo. Não assumimos o crédito por essa fé, mas reconhecemos que você veio até nós, se revelou a nós, e agradecemos que isso nos dá certeza sobre as coisas mais importantes da vida, que você está no comando, que você está nos levando a algum lugar, que sua palavra prova, repetidas vezes, ser verdadeira em nossa própria experiência.

E por isso nos alegramos hoje, e enquanto caminhamos com vocês neste dia e abordamos nossos estudos esta semana, pedimos a sua presença. Pedimos isso em nome de Cristo. Amém.

Publicarei todas as notas do curso fora do 237 como um quadro de avisos e farei isso pelos quatro dígitos finais do seu número de identificação. Fiz isso durante toda a minha vida e vou continuar fazendo. Se você quiser discutir seu progresso comigo ou ver algum de seus exames, fique à vontade para fazer isso.

Agora, tenho algumas observações finais a fazer sobre Jonas, e depois queremos passar para Amós. Aquela expressão no último capítulo de Jonas, pessoas que não conseguem distinguir a mão direita da esquerda, é uma expressão interessante, e alguns tentaram interpretá-la literalmente, e acho que se você interpretasse literalmente, isso significaria, você sabe, você é como uma criança que precisa ser pega pela mão porque se alguém disser para virar à esquerda ou à direita, você ainda não entendeu. Há confusão.

E assim, alguns tentaram dizer que estas 120.000 pessoas que não conseguem distinguir a mão direita da esquerda, são apenas crianças do jardim de infância ou com idade inferior, o que deve ter sido uma população enorme para Nínive. Eu prefiro, e acho que o escritor indica, ao juntar todas as evidências, o arqueológico e esse merismo, da esquerda para a direita, indica que as pessoas estão perdidas. É isso que a expressão significa.

Eles podem ser adultos fisicamente, ou seja, o povo de Nínive, mas em caráter, são meio indefesos, ignorantes, perdidos e necessitados do amor compassivo de Deus. Então, eu consideraria isso uma figura de linguagem, não diferenciando a mão direita da esquerda. O livro de Jonas, então, é um livro sobre a misericórdia de Deus e o amor universal de Deus.

E suspeito que se eu fosse resumir rapidamente alguns dos grandes temas deste livro, esse certamente teria que ser o primeiro, que Deus se preocupa não apenas com Seu povo da aliança, Israel, mas com todas as pessoas. E Ele pede aos Seus servos que vão e compartilhem com eles a misericórdia e o amor de Deus. Acho que este livro também nos lembra por que precisamos do Antigo Testamento.

Como podemos nos identificar com os personagens porque somos iguais a eles, os seres humanos, em geral, costumam ter uma natureza obstinada. E quando se trata de uma tarefa difícil, eles preferem correr, preferem correr até o fim, preferem evitar responsabilidades, preferem ir embora ou seguir em uma direção diferente.

E aqui Deus deu a Jonas, é claro, uma segunda chance e o recomissionou depois que ele teve que enfrentar seu próprio fracasso moral naquele caso específico. Além disso, acho que este livro é especialmente importante quando passamos para os Evangelhos e Jesus porque, mais uma vez, ele nos mostra quem controla a natureza no Antigo Testamento. Num mundo politeísta onde a natureza era adorada pelos cananeus e pelos fenícios, Baal era o deus do tempo.

Ele trouxe fertilidade, germinação das colheitas e produtividade do solo e do útero. Agora vemos o Deus de Israel controlando a natureza. Ele não é sinônimo disso, mas é soberano sobre isso.

E vemos isso certamente no peixe, na cabaça, no murchamento da cabaça e em outras poucas áreas marcantes. Finalmente, outro tema-chave deste livro, que novamente é abordado tematicamente em muitos lugares da Bíblia Hebraica, particularmente nos Salmos, é se existe algum lugar no mundo onde você possa fugir de Sua presença. A resposta é não. A onipresença de Deus.

E como diz o salmista, mesmo que você vá até o Sheol , o túmulo, mesmo lá, a mão de Deus está sobre alguém. Portanto, este livro é novamente uma afronta ao que a maioria das antigas civilizações do Oriente Próximo acreditava. Eles tinham deuses que controlavam domínios específicos da natureza, controlavam diferentes aspectos da vida.

Ou eram o seu deus nacional e controlavam ou protegiam o seu território. Agora temos um Deus universal que não é chamado de Shemesh, Sol, Ureyach , Lua,

Resheph, Peste, Mot ou Morte. Ele é simplesmente, e acho que há algo intencional, Yod-Heh-Vav-Heh.

Aquele que está ativamente presente. É isso que a palavra significa. Ele está em todo lugar.

Sua presença preenche o universo. E Ele poderia realmente estar no Iraque, onde fica Nínive, bem como em Israel. Ele não estava confinado ao território.

Ao controle. A onipresença de Deus. Agora, gostaria de passar para o livro de Amós.

Você tem algum comentário sobre Jonas? Dê a você uma oportunidade. Tem alguma pergunta? Deixe-me passar para Amós. Grande quadro novamente.

Existem três profetas na Bíblia que colocam sua ênfase principal em onde eles vêm do Reino do Norte ou de Israel. Novamente, lembre-se que na morte de Salomão, o reino se dividiu. O Reino do Norte não é chamado de Reino do Norte na Bíblia.

É simplesmente chamado de Israel, que envolvia as tribos do Norte, e Judá, o Reino do Sul. O Reino do Norte cairia para que nação? Assíria. 722-721, Samaria cai.

Dez tribos vão para o exílio nos confins do Império Assírio. O Reino do Sul cai nas mãos da Babilônia em 586. É a data mais importante na história do Antigo Testamento.

Tudo bem, então nossos profetas do Reino do Norte são obviamente profetas anteriores a 721. E o rei do Reino do Norte ao qual vinculamos o nome Jonas naquela passagem de 2 Reis 14 era? Jeroboão. Então, estamos falando da primeira metade do século VIII aC.

Jonas era o missionário estrangeiro de Gate-Hepher, se preferir, na Galiléia. O segundo livro que consideraremos será Amós. Agora, Amós não era de Israel, mas ele veio a Israel para profetizar.

Ele veio desta pequena cidade ao sul de Jerusalém. Você já esteve em Tekoa Falls, Geórgia? Em Boston, dizemos Tekoa Falls, Geórgia. E você diz, qual é a grande ideia? Ok, Tekoa.

Uma pequena cidade a cerca de 20 quilômetros ao sul de Jerusalém, 10 quilômetros ao sul de Belém. O Wheaton College, em Illinois, durante vários anos, recebeu privilégios arqueológicos para escavar lá. Portanto, é uma cidade real que os arqueólogos israelenses modernos encontraram bem na região das ovelhas.

E havia um pastor de Belém, a 10 quilômetros de distância, que se destacou na Bíblia. 6 milhas ao norte de lá. O filho mais novo de Jessé.

Tudo bem, então esta área é boa para criar ovelhas. E pode haver apenas uma correlação entre isso e a ocupação de Amós. Esta cidade fortificada de Tekoa, que fica na região montanhosa da Judéia, tem cerca de 900 metros de altura.

E a região montanhosa atinge seu pico em Hebron, que gira em torno de 3.300. Hebron é uma das grandes áreas de cultivo de uvas da Bíblia, onde recebe um número adicional de centímetros de chuva todos os anos devido ao orvalho noturno por causa da altitude. 3.300 pés.

Onde Jerusalém, 40 quilômetros ao norte, tem 2.600, 2.700 pés de altura. Amós é um pastor, ou pastor, de acordo com 1:1. E ele é um dos pastores de Tekoa. Agora, novamente, o que há de surpreendente na Bíblia são as pessoas que Deus usa.

Ex-cobreadores de impostos, médicos, cururistas e pastores. Muitos deles eram pastores. Moisés passou 40 anos de sua vida acompanhando ovelhas de seu sogro, Jetro.

Amós. Muitas das metáforas que saíram de Amós aqui vêm da vida pastoral que Amós viveu lá fora com as ovelhas. E novamente, o lado humano da inspiração é muito importante porque você vê isso no Novo Testamento.

Quem fala mais sobre dinheiro do que qualquer outro escritor dos Evangelhos? É Levi ou Mateus. Quem fala mais sobre mulheres? É Lucas. Talvez como médico ele tivesse mais contato com mulheres.

Paulo fala sobre competições atléticas mais do que qualquer outra pessoa porque ele veio da atual Turquia, Tarso, no canto noroeste ou nordeste do Mediterrâneo. Então, ele foi exposto aos jogos romanos. Então, ele fala sobre correr a corrida, receber o prêmio, ser coroado.

Essa é a linguagem atlética paulina que o Espírito Santo usa para Paulo defender seu ponto de vista. E até o anuário do Gordon College recebeu o nome desse negócio. Huppert e Nicolmen .

Romanos 8. 38 e 39. Somos mais que vitoriosos. Estamos nos superando em nossa vitória.

Hipernico . Através daquele que nos ama. Tudo bem, então espere as metáforas pastorais relacionadas ao ar livre.

Em 1:1 ele se conta entre os pastores. E, claro, na seção autobiográfica do capítulo 7, quando ele confronta Amazias, o sacerdote de Betel. Amazias diz, volte para Judá.

Você está aqui no norte do país. Fique aí em Tekoa. Não profetize aqui.

Não mexa conosco. E, claro, ele tinha algumas coisas muito, muito ruins a dizer sobre o governo do reino do norte. Ele disse: Jeroboão, esse é Jeroboão número dois, morrerá à espada.

Israel certamente irá para o exílio. E de fato, diz Amazias, o sacerdote de Betel, sua esposa vai se prostituir. E suas filhas cairão pela espada.

Agora, se alguém sáísse hoje da Casa Branca e começasse a dizer essas coisas sobre a atual administração ou qualquer administração, você não seria apenas persona non grata. A liberdade de expressão seria levada muito mais a sério do que isso. Como Abraham Heschel em Os Profetas coloca no livro, espero que você conheça bastante bem esse termo.

Ele diz que o povo tolerava, ou seja, tolerava os profetas às vezes porque a mensagem deles doía. Às vezes pareciam sediciosos, minando o governo e antipatrióticos. E eles simplesmente deixaram voar.

Eu chamo do jeito que é. Portanto, os profetas são hóspedes pobres. São pessoas muito perturbadoras.

Eles perturbam o status quo. Amós expõe um pouco da corrupção do reino do norte e de seu irmão gêmeo, que por acaso cresceu no reino do norte naquela época, que era Oséias. Eu o chamo de gêmeo porque Oséias profetizou ao mesmo tempo que Amós.

E eles eram colegas ou gêmeos naquela época em termos do ministério profético que tinham. Um elogiou o outro. E aprendemos algo sobre a corrupção moral, religiosa e política no reino do norte durante aquele período em que ambos os profetas, Amós e Oséias, abordaram.

A palavra Amós significa fardo. E, claro, os profetas tinham bombas para lançar. Eles tinham fardos para descarregar.

E, claro, o povo de Deus foi o povo que recebeu o golpe direto daquilo que descarregou. Amós, tanto quanto qualquer profeta que estudaremos neste termo, é o profeta da justiça social. E embora muitos dos nossos profetas comentem aspectos da justiça social, Amós, provavelmente mais do que qualquer outro, está realmente preocupado em expor a disparidade entre ricos e pobres.

O livro, em certo sentido, é um comentário sobre o que Jesus diz ser o segundo dos dois pilares dos quais tudo depende. Existem 613 mandamentos nos primeiros cinco livros da Bíblia. E um deles, diz Jesus, o segundo diz respeito ao cuidado dos outros.

Ouve, ó Israel, o Senhor nosso Deus é um só, e você O amará com todas as suas entranhas. E o segundo passo é amar o próximo como a si mesmo. Levítico 19:18 Então Jesus combina esses dois mandamentos de amar a Deus e amar seus semelhantes.

E ele diz que nessas duas mitsvot, essas duas implicam mandamentos, dependem de toda a lei e dos profetas. E assim, Amós nos dá alguns detalhes sobre o que significa amar o próximo. A propósito, não é apenas Jesus em Mateus 19 que diz: ame o próximo como a si mesmo.

Mas Paulo em Romanos 13, versículo 9 fala de amar o próximo. Paulo trata da teologia de alta octanagem, Romanos 1-11. Depois ele passa para a parte prática, Romanos 12-16.

Existem 40 imperativos no grego, em Romanos, capítulo 12. Alguns são muito, muito práticos. Seja dado à hospitalidade.

E ele passa para o próximo capítulo, capítulo 13. Ele diz: ame o seu próximo como a si mesmo. A ética paulina, em grande parte, deriva de Romanos 12-16, incluindo amar o próximo como a si mesmo.

A data de 11 de setembro, para muitas pessoas, marca uma época em que nosso país estava sob ataque. É um daqueles encontros em que às vezes as pessoas dizem: Onde você estava? Onde você estava na minha geração quando Kennedy foi baleado? Na verdade, eu estava no meu primeiro ano lecionando no Barrington College. A porta se abriu.

Um aluno interrompeu a aula e disse: Kennedy levou um tiro. Claro, ninguém teria ouvido, dizendo que eu diria o resto da hora de qualquer maneira. Então esse foi o fim da aula.

Entre os dias 9 e 11, coloquei um pé no avião para onde iria voar e, de repente, todos os alarmes dispararam no aeroporto, então deixei cair meu cartão de embarque e saí correndo do aeroporto. Porque eu vi um prédio pegando fogo no bar em uma grande tela de televisão onde ficava o portão, eu embarquei no avião. Ainda bem que deixei cair o cartão de embarque e fugi porque não era hora de voar.

Na verdade, tudo ficou aterrado por vários dias. Menciono isso porque, veja como Amós conecta as coisas a um terremoto, o que é fascinante.

O terremoto, que aconteceu dois anos depois de sua profecia, aconteceu dois anos antes do terremoto, quando Uzias era rei de Judá e Jeroboão era rei de Israel. Então, ele dá uma definição bastante cuidadosa de quando isso aconteceu. Provavelmente por volta de 765 AC, quando ambos os reis estariam profetizando.

Então, provavelmente, se ele conectar seu próprio ministério e ligá-lo ao terremoto, o que é como datar as coisas de 11 de setembro, esse terremoto levaria a profecia de Amós aproximadamente entre 765 e 750. Essas são aproximadamente suas datas, meados do século 8. século. Ele, a título de profissão, não é apenas pastor, o que pode tê-lo levado às colinas de Tekoa para trabalhar como pastor.

Um pastor poderia, nesta época, um pastor cuidar de 90 ou 100 ovelhas seria o máximo de uma vez. Pode também, depois de estas ovelhas terem sido normalmente lavadas antes da tosquia, tê-las levado aos mercados de lã do reino do norte. Sabemos que o reino do norte era rico nesta época porque Samaria era um grande empório onde eram despejados os produtos do antigo Oriente Próximo.

Temos uma série de volumes publicados pela Harvard University Press chamada The Ivories of Samaria. Há mais de 100 anos, ali foram escavados marfins, indicando que havia uma rica classe mercantil, provavelmente envolvida com o fim do comércio de elefantes em busca de marfim no alto Eufrates. Sabemos que eles tinham elefantes no alto Eufrates até o século VIII.

E então tudo parou e todo o marfim que entrou em Israel depois do século VIII aC saiu da África. Mas Amós fala de pessoas que decoram suas casas com marfim ou de pessoas que se deitam em camas decoradas com marfim. Então, essas pequenas dicas do uso do marfim nessa época nos falam desse cara que enrolava sob as estrelas à noite simplesmente em seu manto.

Ele era um pastor lá fora cuidando de suas ovelhas. E ele ficou horrorizado com esta grande lacuna entre os ricos e os pobres da sua época. Ele também tinha outra profissão sazonal relacionada à horticultura.

E em 7:14, diz, eu cuidei dos sicômoros. Estas foram suas palavras ao se definir diante de Amazias. Então, ele provavelmente complementou sua renda sendo um pinçador ou cortador de figos de sicômoro.

O que quero dizer com isso? Bem, os figos eram um produto importante nos tempos bíblicos. E para amadurecer a fruta era preciso furá-la. Você pode fazer isso beliscando cada figo com os dedos ou cortando-os para permitir que o suco amargo escorra e os insetos nocivos escapem.

Além de cuidar do fruto da figueira sicômoro, ele talvez estivesse envolvido apenas em alguns cuidados gerais com as árvores, podando-as e fazendo outras coisas.

Então, ele era uma pessoa ao ar livre. Então, para resumir, Amós era do reino do sul, chamado por Deus para ir ao reino do norte para pregar em um dos lugares-chave, as principais cidades do reino do norte, Betel.

Um dos principais centros de adoração do bezerro de ouro em Israel. Lembra desse cara, Jeroboão número um, que foi administrador do rei Salomão? Ele fez alguma coisa ofensiva, e a Bíblia não nos diz o que foi.

Ele deixou Solomon muito chateado e ele teve que fugir para salvar sua vida. Você sabe para onde ele fugiu? Até o Egito. No Egito, ele provavelmente aprendeu sobre a adoração do touro e do bezerro e pegou esse tema, que se tornou, na mente do rabino, o pior e mais hediondo pecado que os israelitas já cometeram.

Talvez seja porque anualmente isso aparece na Torá, quando eles colocaram todos os seus brincos e assim por diante, e o bezerro de ouro de Aarão, pouco tempo depois de saírem do Egito, reflete novamente aquele ambiente pagão. Então, aqui está Jeroboão no Egito. O que ele está fazendo? Coloca bezerros de ouro em Betel, bem como na fronteira norte, bem aqui na área de Dan, onde você pode entrar e, arqueologicamente hoje, ver provavelmente o mesmo local sob Jeroboão II, nesta bela reserva natural no sopé do Monte Hermon, o que faz todo o sentido se você quiser ser politeísta, porque você vai se envolver na adoração da natureza.

O touro era um símbolo de fertilidade. Qual era o epíteto na literatura ugarítica para El, que é o chefe do panteão no qual Baal era um dos membros menores, mas recebe a maior parte da imprensa na Bíblia? Seu epíteto é touro porque ele é o progenitor dos deuses.

Então, esta é a adoração pagã no reino do norte. A pregação de Amós despertou considerável antagonismo, pois ele está lá no norte, interferindo no ponto de vista do reino do norte. Como indiquei, muitas das metáforas vêm da natureza.

Você não precisa anotá-los, mas mencionarei apenas alguns deles à medida que você avança no livro. Trenós de ferro do debulhador, carros de colheita, aração de bois, cestos de frutas de verão, anzóis e redes de pesca, lavradores, ceifeiros, pisadores de uva, jardins e vinhas, gafanhotos, furacões, cedros, carvalhos, leão faminto que ruga na floresta, um pássaro zombado, um pastor resgatando um cordeiro, chuva parcial, o eclipse do sol, Plêiades e Órion, estrelas e o terremoto que abre o livro quando ele profetizou. Todos se lembram do terremoto.

E de fato, Zacarias 14.5, dois séculos e meio depois dos dias de Amós, pode ser o mesmo terremoto que foi lembrado. A propósito, toda essa área faz parte de uma falha. E só para você ter uma visão geral das terras bíblicas, há uma falha que vai daqui até o Mar da Galiléia até o Mar Morto, descendo até o Golfo de Aqaba e até o Vale Conserif em África, que é um dos maiores buracos da terra.

E , claro, o Mar da Galiléia e o Mar Morto estavam originalmente conectados no Vale do Jordão quando as geleiras recuaram e assim por diante. Então hoje você tem 43 espécies de peixes no Mar da Galiléia conhecidas pelos ictiólogos apenas no Mar da Galiléia e em nenhum outro lugar. O ponto mais baixo da Terra, é claro, é o fundo do Mar Morto, com oitocentos metros de profundidade, cerca de 2.600 pés até o fundo do Mar Morto.

Então, toda esta área estava sujeita a terremotos, um dos quais pode ter sido o meio que Deus usou para Israel entrar na Terra Prometida, certo? Porque o Jordão foi represado, e houve vários deles na história de Israel que represaram o rio Jordão. Tudo bem, então ele é uma pessoa que gosta de atividades ao ar livre e se baseia em coisas da natureza. A propósito, ele também tem conhecimento de história, como irei salientar, onde conhece coisas como os nazireus e menciona uma série de outras coisas interessantes dos primeiros estágios da história bíblica.

De acordo com o texto aqui, até mesmo as peregrinações pelo deserto fazem parte do seu conhecimento. Na Terra Prometida, alguns dos principais centros de aprendizagem sobre a história anterior de Israel eram... onde Amós aprendeu tudo isso? Você poderia dizer dos pais dele. Bem, isso pode ser verdade.

Mas quais foram os principais locais de ensino para o que as pessoas sabiam sobre, digamos, o período patriarcal, que ocorreu cerca de um milénio antes deste? Alguém tem pensamentos? O templo. Amós teria acesso ao templo, mas os caras do norte não, não durante esse período. Mas teria havido algum ensinamento associado ao templo.

Mas você está indo na direção certa. Uma das principais coisas a lembrar é que havia 48 centros de ensino espalhados entre as 12 tribos. E quando você lê o livro de Josué lhe dá os nomes dessas cidades para os levitas compensarem pela perda de terras.

Não havia nenhuma tribo chamada levita. E os padres tornaram-se uma fonte muito importante de ensino. Estes eram centros de ensino.

E assim os levitas transmitiram algumas dessas informações. Outra fonte de aprendizagem teria sido certamente a tradição sapiencial. Os sábios, os Hacham de Israel, instruíram os israelitas, não tanto na história israelita, mas em certas observações práticas sobre a vida e na luta com algumas das grandes questões filosóficas existenciais da vida.

Provavelmente a maior fonte de sabedoria foi o oráculo familiar. Como cada pai da casa tinha que ser uma espécie de bíblia viva, não se podia depender da tradição escrita.

Não havia muitos pergaminhos para distribuir. E assim, as pessoas sentavam-se em volta de fogueiras e a tradição oral instruía e ensinava. William Foxwell Albright, que é o maior americano, na verdade é chamado de reitor dos arqueólogos bíblicos americanos no século 20, lecionou durante 31 anos na Universidade Johns Hopkins.

Ele diz em seu livro *Da Idade da Pedra ao Cristianismo*, que o texto escrito nos tempos do Antigo Testamento não era um substituto para a memória. Foi um guia para a memória. O que Albright quer dizer é que era basicamente uma cultura oral.

E não queremos esquecer isso. O texto escrito, quando disponível, poderia servir de guia para sua memória. Mas como diz o Talmud, quem é o maior aprendiz? Não aquele que pode repetir sua lição ao rabino cem vezes ou ao sábio cem vezes de memória, mas aquele que pode repeti-la cento e uma vezes.

Então, a tradição oral, que capturamos nessa única palavra, Mishná. Mishná quer dizer isso novamente. Isso é o que significa. Faça uma segunda vez. Mishná. Duas vezes. Repita. Repetição. Foi assim que as pessoas aprenderam.

Uma memória bem treinada e atenta é muito importante. Minha mãe fazia parte dessa tradição nos sistemas de escolas públicas aqui em Massachusetts, onde as crianças iriam para a escola primária e teriam que aprender de cor longos poemas e grandes discursos políticos. Isso fazia parte da tradição, que temos cada vez mais nos últimos anos.

Tudo bem. Então, indiquei neste momento no Reino do Norte que várias coisas estão acontecendo. Os ricos estão ficando mais ricos.

As riquezas são controladas por algumas pessoas que procuram constantemente melhorar o seu nível de vida. 3:10 de Amós fala daqueles que acumulam, saqueiam e saqueiam em suas fortalezas. 3:12 fala sobre camas e sofás.

Camas e sofás? Sim, você pode ir à Huntington Avenue em Boston e ver que os faraós tinham camas. A pessoa comum enrolava-se numa pele de ovelha, mesmo que estivesse frio, ou numa capa, e dormia no chão todas as noites. Era assim que vivia a família média nos tempos bíblicos.

As pessoas não tinham colchões, camas, e Amós, claro, era assim. Então as comparações aqui com quem tem casas de inverno e casas de verão e enfeita suas casas com marfim e suas mansões. 3.15, esta é a preocupação de Amós.

Não porque o dinheiro seja errado, mas porque as pessoas estão gastando todo o seu tempo em busca de riquezas e estão tão focadas individualmente que as pessoas ao seu redor estão sofrendo. E esse egoísmo, essa mão fechada, essa falta de

filantropia, que nos Evangelhos Jesus elogia. No Sermão da Montanha, Jesus diz: Tenha um ayin tova .

Isso é o que você tem. Agora, ayin é uma palavra hebraica para olho e tova significa bom. Jesus diz, dê com bons olhos.

Isso significa não ser mesquinho, mas ser aberto, livre, liberal e generoso. No Israel moderno, quando hoje arrecadam dinheiro para a Sociedade do Câncer e batem à porta, dirão em hebraico: se estiverem segurando uma lata para você fazer uma doação, dê com bom olho. Bem, essa expressão hebraica é encontrada nos Evangelhos, o que é uma das razões pelas quais precisamos ler os Evangelhos contra o seu contexto hebraico nessa expressão.

E esta era uma das preocupações de Amós. As pessoas não viviam com bons olhos. Não tem nada a ver com visão ou ir a um optometrista.

Dar com bons olhos significa o oposto de dar com maus olhos. Um ayin ra'ah . Mau-olhado significa segurar o punho com força.

Segure seu dinheiro. Seja obstinado. Aí está um dos valores.

O que estamos ensinando aos alunos na educação em artes liberais? Como ensinamos as pessoas a serem generosas, gentis, compartilhadas e compassivas? Você pode passar nos exames sem ser compassivo. Quando ensino sobre o Holocausto, muitas vezes aponto que os infames membros da SS de Hitler eram pais notáveis quando voltavam para casa à noite e serviam a Eucaristia e a Ceia do Senhor em suas igrejas alemãs no fim de semana como clérigos notáveis, mas durante a semana eles eram assassinos, e eles compartimentaram suas vidas. Era um tipo de vida dualista.

Como você ensina as pessoas a serem humanas e compassivas? Você pode seguir os passos da religião, e acho que era exatamente com isso que Amós estava preocupado. Embora os ricos não matassem fisicamente as pessoas, eles as drenavam porque eram tão narcisistas, tão egocêntricos, tão concentrados nos seus bens pessoais e na sua própria vida de luxo e facilidade que a riqueza criou dentro deles um espírito diferente. E muitas dessas pessoas ricas obtiveram a sua riqueza oprimindo os pobres.

Vimos essa história na América Latina e na origem da teologia da libertação, onde algumas pessoas podem drenar uma área inteira com pessoas a trabalhar por praticamente nada, para que os ricos fiquem mais ricos à custa de pessoas que não recebem salários justos. Portanto, a religião não estava sendo negligenciada nos dias de Amós. Era mais ser pervertido.

E assim, Amós, como Jesus, é um reformador por excelência, apostando nas atitudes do coração ao procurar trazer a reforma para que quando as pessoas passam pelo ritual, pela cerimônia, o seu coração interior esteja em sincronia com isso. Você notará no esboço que eu lhe dei a primeira parte principal do material para Amós: os capítulos um e dois, que tratam de profecias contra as nações. Depois de ser apresentado, ele liga sua profecia a dois anos antes do terremoto, e então passa para um zoomorfismo em 1:2.

Amós tinha visto muitos leões em sua época. Eles amam cordeiros. E assim, ele fala de Deus.

Deus é rei. King vindo como juiz. O Senhor ruge de Sião para descrever o rugido de um leão enquanto ele salta sobre sua presa.

Provavelmente aqui está uma metáfora, como eu disse, um zoomorfismo usando um animal e atribuindo a semelhança de um animal com o que Deus está prestes a fazer. Deus está prestes a rugir do seu palácio, do seu templo em Jerusalém. É tarde demais para resgatar uma ovelha.

A imediação do julgamento, esta morada do Senhor de onde a sua voz será ouvida. Ele troveja de Jerusalém. As pastagens dos pastores secam.

Veja, agora ele se liga aos seus companheiros pastores. Onde você corre em busca de direitos de irrigação e vales férteis como o Vale de Jezreel, o Vale de Esdrael e o Vale de Megiddo. E quando você olha para o celeiro de Israel, o vale das sementes de Deus, é isso que Jezreel quer dizer: você está lá em cima no Monte Carmelo.

O Monte Carmelo é o melhor lugar para assistir ao pôr do sol no Mediterrâneo. O Monte Carmelo tem vista para um belo edifício que o povo bahá'í construiu abaixo, que é uma ramificação do Islã. Até 1948, o principal porto ao longo da costa de Israel, que não é dado a muitos lugares importantes onde os portos podem ser facilmente encontrados, era Haifa.

Hoje, o principal porto de Israel fica aqui em Ashdod, onde carros e outras coisas são descarregados, mas Haifa costumava ser a principal capital e responsável pelo transporte de mercadorias por via marítima ou pelo Mar Mediterrâneo. Carmelo, uma palavra muito importante. Kerem significa pomar ou vinha em hebraico, e El claro no final, Daniel, Miguel, Betel, vinha de Deus ou jardim de Deus.

A ideia de Kerem é fecunda. E, claro, o Monte Carmelo, por ser o lugar mais alto ao longo da costa do Mediterrâneo na terra de Israel, prendeu os ventos predominantes vindos do Mediterrâneo e, portanto, o Monte Carmelo recebeu muito mais centímetros de chuva todos os anos devido à sua excelente posição e tornou-se, por

assim dizer, uma terra ajardinada devido à sua fertilidade. E assim, diz, secam as pastagens dos pastores, e murcha o cume do Carmelo.

Você quer ter um confronto final com o Deus da natureza, o Deus do tempo, Baal. Para onde Elias foi? Bem no meio, dab, smack, centro de onde Baal era adorado, lá em cima no Monte Carmelo, com vista para o celeiro de Israel, o maior vale fértil do norte, bem como as encostas do Carmelo que eram ricas e verdejantes onde pastores poderiam trazer seus rebanhos. Então, se o Carmelo murchar devido à seca, que outras pastagens restarão na terra? Então, basicamente, ele abre sua salva aqui com um apelo para que uma seca chegue ao reino do norte.

E novamente, Deus controla tudo. Essa é a noção das Escrituras. Tudo é teológico.

Deus traz chuva e Deus retém a chuva. Agora, estas oito nações, que vão ser chamadas pelo profeta, Ele o faz, introduzindo numa fórmula fixa, para três pecados de Damasco, até mesmo para quatro. E então cada um deles começa com essa fórmula.

Por três transgressões, sim, até por quatro. Não consideramos isso especificamente como uma declaração de aritmética, mas sim, este é um artifício literário para construir uma espécie de construção até uma conclusão culminante, aumentando o número em um. Se eu dissesse, há três razões pelas quais te amo, sim, quatro, pelas quais eu iria a qualquer lugar do mundo por você.

Isso parece um pouco mais eficaz do que quatro razões pelas quais eu te amo. Quando você adiciona um ao número, estilisticamente, é para obter um efeito climático. O efeito disso é crime após crime.

Por muitos crimes contra a humanidade. Em outras palavras, a medida foi completa e esse efeito culminante foi quando Ele introduziu cada um desses julgamentos sobre essas oito nações. A propósito, você tem esse mesmo tipo de efeito literário na literatura do antigo Oriente Próximo.

Você tem isso em Homero. Homero descreve o volume como quando 9.000 guerreiros ou 10.000 choram em batalha. Ilíada capítulo 5. Na literatura cananéia, fala sobre como ele tomou 66 cidades, sim, 77 cidades.

Onde, novamente, você aumenta o dígito. Na literatura hitita, matei 77. Sim, matei 88. E se você está familiarizado com esses artifícios literários comuns do antigo Oriente Próximo, sabe como eles penetram até mesmo no livro de Provérbios.

Quando você lê Provérbios 30, há três coisas que nunca ficam satisfeitas. Quatro que nunca dizem o suficiente. Provérbios 30, versículo 15.

O versículo 18 diz que há três coisas que são surpreendentes demais para mim, quatro que não entendo e dois outros lugares depois disso.

Isso é encontrado em Provérbios 30. Outro exemplo da literatura sapiencial, Provérbios 6.16. Existem seis coisas que o Senhor odeia. Sete são detestáveis para Ele.

OK. Estamos apreciando a Bíblia do ponto de vista literário. É mais eficaz aumentar o dígito.

E então, Deus está até aqui. Existem três transgressões, sim, até quatro. Para expressar a plenitude do motivo pelo qual Ele está chateado com essas nações.

Em segundo lugar, você notará em cada um desses fardos que o símbolo do julgamento é o fogo. E o mais destrutivo de todos os elementos, provavelmente um símbolo de guerra. E a última coisa que fiz hoje foi em cada caso, exceto nos dois últimos, que são Israel e Judá, que não são nações estrangeiras, mas estão incluídos entre os oito.

Em cada caso, o pecado é a desumanidade. São violações dos direitos civis ou humanos. É isso que é.

As violações dos direitos humanos estão entre as crueldades contra outras pessoas que Deus cita nestes dois capítulos iniciais. Portanto, os crentes devem preocupar-se com os direitos humanos e tratar as pessoas que são criadas à imagem de Deus como seres humanos com o devido respeito.

Mesmo na guerra moderna, existem certas regras para o jogo, como a forma de tratar os inimigos. Esperamos que tenhamos feito algum progresso em algumas dessas áreas.

Pegarei aqui na quarta-feira.

Este é o Dr. Marv Wilson em seu ensinamento sobre os profetas. Esta é a sessão 11, a Conclusão de Jonas e o Início de Amós.